

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de MTClass.: Arara do BeiradãoData: 23/07/94Pg.: 18

# Reserva indígena de Arara do Rio Branco é invadida

O Conselho Indigenista Missionário denunciou, ontem, que a Área Indígena Arara do Rio Branco, localizada em Aripuanã, foi invadida há várias semanas por madeireiros. Segundo a entidade, a Fundação Nacional do Índio apreendeu vários equipamentos e os Arara estão apreensivos, temendo por sua segurança.

Os índios, liderados pelo cacique José Rodrigo, denunciaram a situação à Delegacia Regional da Fundação Nacional

do Índio de Vilhena, em Rondônia. A primeira denúncia foi sobre a atuação da empresa Sincol, empreiteira de uma fazenda vizinha, propriedade de Dirceu Deboni - mas a Funai esteve no local e encontrou outra empresa, a Martenal.

Uma equipe de funcionários da Funai, índios e membros do Cimi estiveram no local no último dia 19. A Martenal é empreiteira de uma segunda fazenda vizinha, de Bernardo Penso. A Funai apreendeu

dessa empresa dois tratores de esteira, quatro motosserras, uma carregadeira e uma caminhonete Toyota.

Segundo o Cimi, os madeireiros reagiram com ameaças e acusações aos funcionários da Funai. Os índios estão preocupados com sua própria segurança - afirma um documento assinado pela equipe da entidade que atua na área indígena e que foi distribuído ontem à imprensa e enviado à Procuradoria da República em

Mato Grosso. Conforme determina a Constituição a instituição é um dos organismos responsáveis pela proteção dos povos indígenas.

O Cimi informou ainda que os funcionários da Funai retornaram a Vilhena, para buscar reforços e equipamentos que auxiliam na localização dos limites da área indígena. Segundo a entidade, os Arara estão apreensivos, aguardando o retorno da equipe à Aripuanã.